

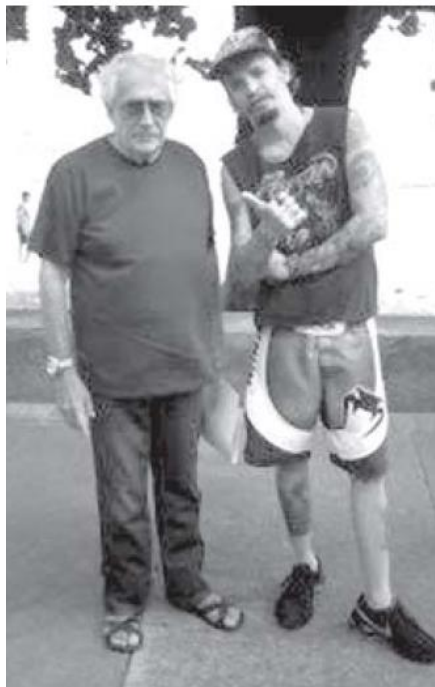
Walmir

O ADEUS AO AMIGO WALMIR AMARAL

(2/12/1939 – 10/1/2024)

Rod Tigre

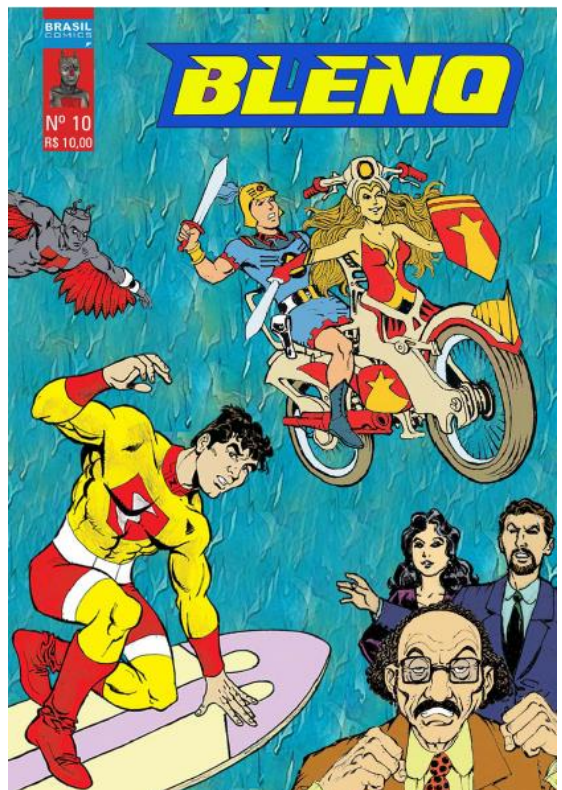
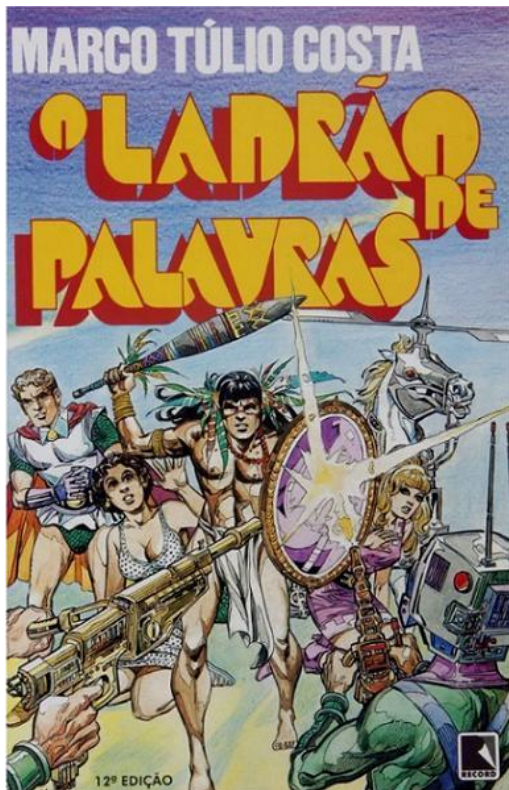
Eu conheci o Walmir Amaral em 2014, na primeira vez que eu fui na feira da Praça XV, no Rio de Janeiro. Numa certa manhã de sábado, eu vi em algum lugar na internet que o Mestre estaria lá, e fui com a minha namorada da época, Aretuza, que costumava ir comigo nesses eventos de quadrinhos. Chegando lá, tinha muita gente em volta dele, eu ainda não conhecia ninguém e fiquei ali observando. Era o pessoal da chamada Confraria do Gibi, grupo de colecionadores de gibis da “pesada” do Rio de Janeiro, que todo sábado se faz presente no local vendendo e comprando raridades. Na outra semana eu já estaria de volta e abriria uma banca no local conhecendo todos, participando até do fanzine editado pelo Hélio Guerra, o “líder” da Confraria, com matéria sobre o Príncipe Oscar. A esposa do Walmir, dona Marlene, se deu bem com minha namorada e assim me enturmei com o Mestre. Meu pai, o ator de teatro, cinema e televisão e diretor de teatro, Armando Azzari, também era colecionador do Fantasma e na década de 1970 convenceu o Walmir Amaral a desenhar o cartaz da peça que ele participava como ator: **Dr. Zote Não Está no Gibi**, já que na época o Walmir desenhava as capas do **Gibi Semanal**, publicação da RGE com 40 números no formato tabloide nos anos 1974/75 com relativo sucesso numa coleção até hoje cobiçada e disputada entre colecionadores.



WALMIR AMARAL E ROD TIGRE

O cartaz parou na parede de casa por toda a minha infância, no chamado “quarto dos livros”, onde meu pai tinha sua biblioteca. Eu comentei isso com o Walmir e ele se lembrou do meu pai e me perguntou se ele podia ver o cartaz. Eu disse que sim, consegui uma cópia com a minha mãe e fui lá levar para ele na Ilha do Governador, onde ele morava e gostava de tomar cerveja num clube na praia do Bananal. E foi o “pulo do gato” para eu conseguir a proeza: assim como meu pai convenceu o Walmir a desenhar um cartaz para ele nos anos 1970, convenci o Walmir a desenhar uma HQ com o meu personagem, o Blenq! Para isso, incluí aqueles personagens daquele cartaz na trama que escrevi, mas não como eles eram na peça de teatro, que eu não era nem nascido quando foi encenada, mas como eles eram na minha imaginação. Incluí também o Zhor, único super-herói brasileiro autêntico desenhado pelo Walmir, e personagens do livro **O Ladrão de Palavras**, de Marco Túlio Costa (1983), ilustrado pelo Mestre. Walmir desenhou meu pai no cartaz, então o incluí na trama como delegado, papel que ele geralmente fazia na TV e no cinema por ser parrudo (diferente de mim que continuo o mesmo magrelo de sempre), como no seriado **Plantão de Polícia**, dirigido por Jardel Filho. E o fã do Fantasma, meu pai, foi desenhado pelo seu principal desenhista no Brasil. Aliás, o amigo Walmir agora está junto com meu pai, fazendo arte no além, com certeza.





A edição **Blenq** nº 10 (mai/2017), que trouxe a HQ desenhada por Walmir, foi impressa em baixa tiragem, foram vendidas pouquíssimas edições (umas 2 ou 3) e quando o Johnny faleceu ficou retida pela esposa dele e se perdeu. A capa saiu com a cor do Dr. Zote errada, estou mandando a certa. O nome da HQ também está errada, é ‘Dr. Zote Está no Gibi’.

A revista **Blenq** trouxe uma matéria sobre Walmir publicada no jornal **Ilha Repórter** em setembro de 2016, reportagem de Ciro de Souza, da qual reproduzo trechos.

“Os cariocas sempre quiseram saber onde mora o verdadeiro pai brasileiro de tantos heróis em HQs como, por exemplo, Cavaleiro Negro, Fantasma e Mandrake. Para a grande maioria a aposta era que o desenhista Walmir Amaral, esse eterno herói da era de ouro dos quadrinhos, vivia nos Estados Unidos, afinal a origem desses paladinos da Justiça é estrangeira. Mas o **Ilha Repórter** desvendou o segredo: Walmir mora há 56 anos no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador.”

“Walmir é considerado o pai desses heróis porque a Rio Gráfica e Editora, então detentora dos direitos autorais das HQs, deu a ele a paternidade brasileira desses justiceiros. E ele ganhou, então, a total liberdade, não somente para desenhar, mas para escrever também as suas aventuras.”

“Walmir Amaral de Oliveira é um referencial no seu trabalho na arte de desenhar e criar personagens de histórias em quadrinhos, no Brasil, como Fantasma de Lee Falk, Cavaleiro Negro, entre outros. Esse carioca e insulano, além de ser um grande ilustrador, também criava histórias que conquistaram assíduos leitores de todas as faixas etárias nas décadas de 1950 a 1990.”

“Quando tinha 17 anos, Walmir começou a trabalhar na Rio Gráfica e Editora, e nesta mesma empresa teve a oportunidade de conhecer Lee Falk, quando em visita ao Brasil, e ficou admirado com a revista **Fantasma**, desenhada por Walmir Amaral, elogiando muito o seu trabalho.”

“Depois dessa experiência, Walmir produziu lindas capas para outras publicações da Rio Gráfica e Editora, como as revistas **Cowboy**, **Kripta** e **Mandrake**.”

“ – Já ganhei muito dinheiro como desenhista de HQs. Mas hoje, infelizmente, a profissão é muito mal paga: hoje o público não se interessa como antes por HQs – disse Walmir.”

“Como prova de um grande artista, Walmir foi premiado com o Troféu Angelo Agostini, cujo prêmio é o mais importante do Brasil.”

“Hoje, Walmir Amaral se sente um pouco frustrado por não poder desenhar mais histórias em quadrinhos, por não ser mais rentável.”

“Atualmente, aos 78 anos, aposentado, faz desenhos para estampas em camisas para escolas de samba e ilustra livros didáticos para a rede de escolas CCAA.”



A seguir, a HQ de Blenq, ilustrada por Walmir Amaral, talvez seu último trabalho em HQ.

DR. ZOTE E CONTRA OS AMIGOS

HISTÓRIA DE ROD TIGRE
DESENHOS DE *Nalmir*

DELEGADO
ARMANDO, O
QUE HOLIVE?

BLENQ-LUÃ
ZHOR-EGEU
ZONZO
BASTIÃO E
MULATA
MARAVILHA

BLENQ, LUÃ,
OBRIGADO POR
VIREM RÁPIDO.

DR. ZOTE ESTÁ APRON-
TANDO. NOSSO INFORMANTE
DISSE QUE ELE TEM LEVADO
EQUIPAMENTOS PARA UM
PRÉDIO ABANDONADO.

NILCE,
MOSTRE
A ELES.

AQUI, NESTA FÁBRICA
ABANDONADA.

RELATARAM
TAMBÉM LUZES
MISTERIOSAS
VINDO DA
FÁBRICA.







AÍ VEM MAIS!



CONHEÇO ESSE CARA, É O HIPNOTIZADOR VOU PEGÁ-LO ANTES...

PARE!



PEGOU O BLENQ!
VOU...

VAI, NADA,
MEU BEM.
VOU ANULAR
SEUS PODERES
MENTAIS.



PEGUE ELE!

BLENQ!
NÃO!









